



**Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães
ESTADO DA BAHIA**

CNPJ 04.214.419/0001-05

LEI Nº. 321/2008, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008.

“Dispõe sobre a concessão de direito real de uso de área pública do Loteamento Cidade Santa Cruz no Município de Luis Eduardo Magalhães”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a firmar com a instituição ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES - AALEM, associação de caráter social, sem fins lucrativos, devidamente inscrita no CGC/MF sob nº. 04.314.271/0001-72, com sede na Rua Itabuna, s/nº, Quadra 58, Lote 09, Luis Eduardo Magalhães-BA, Contrato de Concessão de Direito Real de Uso da área pública representada pelo lote de terras medindo 525,00 m², localizado na Quadra 12, Lote 07, do Loteamento Cidade Santa Cruz, com destinação à construção de sua sede própria neste Município, com as seguintes confrontações:

LIMITES E CONFRONTAÇÕES

Descrição do Lote 07 da Quadra 12 - Área total: 525,00 m²

15,00 m de frente para a Rua Xique Xique;
15,00 m de fundos confrontando com o lote 12;
35,00 m do lado direito confrontando com os lotes 8 e 9;
35,00 m do lado esquerdo confrontando com o lote 6.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 18 de Dezembro de 2008.


OZIEL ALVES DE OLIVEIRA
PREFEITO MUNICIPAL



**Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães
ESTADO DA BAHIA**

CNPJ 04.214.419/0001-05

CONTRATO DE CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO

Que entre si celebram, de um lado o **MUNICÍPIO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CGC/MF sob n.º 04.214.419/0001-05, sediada na Rua Paraíba, s/n, Quadra 71, Lotes 13 e 14; neste ato representado pelo seu Prefeito, Sr. **OZIEL ALVES DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob n.º 502.801.809-00, residente e domiciliado em Luís Eduardo Magalhães, Bahia, doravante denominado simplesmente **CONCEDENTE**, e, do outro lado a Associação dos Amigos da Arte de Luis Eduardo Magalhães – **AAALEM**, ente de direito privado, CNPJ n.º 04.314.271/0001-72, representada pela sua Presidente, Dona Doralina Almeida de Souza, brasileira, casada, Costureira, RG n.º 11712970-41 SSP/BA, com sede à Rua Itabuna, Quadra 58, lote 09, Bairro Santa Cruz, em Luís Eduardo Magalhães, Estado da Bahia, doravante denominada simplesmente por **CONCESSIONÁRIA**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Clausula Primeira – A concedente recebeu autorização do Poder Legislativo Municipal, mediante Lei promulgada sob n.º 321, datada de 18 de dezembro de 2008. Pelo Exmo. sr. Chefe do Poder Executivo, com fundamento no artigo 14, parágrafo único da Lei Orgânica do Município e artigo 25, “caput” da Lei Federal n.º 666, de 21 de junho de 1993, para formalizar a “cessão de direito real de uso” do imóvel dominical, urbano, de formato irregular, identificado para fins do artigo 178, inciso VII, 167, inciso I, n.º 13, § 8.º 176, § 1.º, incisos I e II, números 1, 2 e 3, alínea “b e 4, alínea “b” e inciso III da Lei n.º 6.015/73, a favor da “concessionária”, como sendo: imóvel urbano Lote 07 da Quadra 12, localizada no Loteamento “Cidade Santa Cruz”, na cidade de Luís Eduardo Magalhães/BA, propriedade do Município de Luís Eduardo Magalhães, conforme registro de loteamento averbado na matrícula n.º AV 4,R-7233 do CRHI da Comarca de Barreiras/BA, contendo a área total de 525,00 m², com os seguintes limites e confrontações, 15,00 m de frente para a Rua Xique Xique; 15,00 m de fundos confrontando com o lote 12; 35,00 m do lado direito confrontando com os lotes 8 e 9; 35,00 m do lado esquerdo confrontando com o lote 6. Conforme Memorial Descritivo que passa a fazer parte integrante do presente contrato para fins de identificação, desmembramento e registro, como segue: O imóvel foi outorgado para a Municipalidade por força de Alvará de concessão para parcelamento de solo urbano, objeto da Matrícula e Registro AV 4- R-7233, datado de 19/12/1986. Cujas partes estão sendo objeto da presente concessão de direito real de uso.

Cláusula Segunda – A outorga de concessão de direito real de uso ora feita por força da Lei Municipal referida acima, tem destinação específica para a regularização da construção das instalações da Associação dos Amigos da Arte de Luis Eduardo Magalhães e será utilizado para os fins, educacionais, culturais, profissionais, artísticos e de apoio, objeto do pedido formalizado perante o Poder Executivo e aprovado pelo Poder Legislativo:

Doralina Almeida de Souza

Oziel Alves de Oliveira
Prefeito Municipal
Luís E. Magalhães - BA



Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães
ESTADO DA BAHIA

CNPJ 04.214.419/0001-05

Parágrafo primeiro: A presente concessão de direito real de uso de bem, admite prorrogações. Se, entretanto, não vier a ser prorrogada a concessão ou formalizada a outorgada de outra em continuação, com as mesmas ou com acréscimo de novas condições, resguarda-se a favor da concessionária o direito de levantar as benfeitorias introduzidas, restituindo o imóvel nas mesmas condições em que o recebeu.

Cláusula Terceira – A outorga é feita em caráter gracioso, não havendo contraprestação de qualquer natureza, sendo a obrigação única a de ser utilizada para os fins estabelecidos na cláusula anterior, salvo o cumprimento das posturas municipais para fins de construção e edificação e pagamento de taxas de serviços urbanos colocados à disposição, exemplificando-se o fornecimento de energia elétrica, água e esgoto e iluminação pública. Não haverá, durante o prazo de validade do direito real de uso, lançamento de tributos sobre o imóvel, tendo em vista a manutenção do domínio.

Cláusula Quarta – Fixa-se o termo legal de 30 (trinta) anos de duração da presente concessão de direito real de uso do imóvel, iniciando-se na data da assinatura do presente contrato de concessão, na qual, concomitantemente está sendo transferida a posse do referido imóvel, passando a concessionária a utilizá-la e a exercer todos os direitos decorrentes da presente outorga quer em relação à concedente ou terceiros. O termo legal de encerramento será a mesma data da assinatura do presente contrato. No vigésimo nono ano, a concessionária manifestará por escrito intenção de obter a prorrogação da concessão por período de tempo igual ao ora concedido, devendo a concedente providenciar a remessa de pedido de autorização ao Poder Legislativo para formalizar novo contrato de concessão de direito real de uso do bem.

Cláusula Quinta – A concedente reconhece a favor da concessionária o direito de transferir os direitos real de uso do imóvel para entidade congênere, condicionada ao uso para os mesmos fins ora estabelecidos, devendo ser previamente comunicado ao titular do domínio o qual conferirá aquiescência. |

Cláusula Sexta – Fixa-se o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para o início da construção das edificações, as quais serão feitas segundo critério da concessionária para poder desenvolver as atividades fins, sendo considerados atos próprios os básicos para o funcionamento, tais como a construção de poço artesiano para captação de água potável, instalação de cabine de energia elétrica para rebaixamento da tensão, construção de muros divisórios, etc. A contumácia no cumprimento da obrigação assumida implicará em advertência e fixação de novo prazo, findo o qual, se persistir, será instaurado procedimento administrativo de revogação da outorga, mediante ampla defesa. Considera-se impedimento do cumprimento da presente cláusula, a negativa ou dificuldades na obtenção de licenças ambientais, de construção de captação de água subterrânea entre outras.

Doralina Almeida de Souza

Oziel Alves de Oliveira
Prefeito Municipal
Luís E. Magalhães BA



Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães
ESTADO DA BAHIA

CNPJ 04.214.419/0001-05

Cláusula Sétima - A fiscalização para atestar o cumprimento das cláusulas deste contrato de concessão estará afeta à Secretaria de Infra-estrutura e Obras, a qual tem a incumbência de licenciar as construções e outorgar o "Habite-se", a qual fará relatório anual enviado ao Chefe de Gabinete do Poder Executivo para fins de ciência do andamento. O órgão incumbido de outorgar licenças terá ingresso livre no imóvel para verificar o andamento das obras e para elaborar o relatório anual referido acima.

Cláusula Oitava - Tendo havido a transferência do direito real de uso, com os direitos inerentes ao de possuidor direto, estará legitimada a concessionária a fazer uso dos interditos contra a concedente ou terceiros. No caso de disputa judicial contra terceiros, deverá comunicar o fato para a concedente a fim de que se habilite como litisconsorte para defesa de seus direitos.

Cláusula Nona - Fazem parte deste contrato de concessão todos os documentos constantes do processo de aprovação do loteamento em que houve a transferência do domínio da área onde está encravado o terreno ora concedido, bem como os constantes do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Barreiras, Estado da Bahia, onde se acha registrado o referido loteamento e também os formados a partir do pedido de concessão de direito real de uso do imóvel que se encontra arquivado na Câmara de Vereadores do Município de Luís Eduardo Magalhães, que poderão ser objeto de expedição de certidões para complementá-lo para fins de obter o registro no Cartório de Registro de Imóveis.

Cláusula Décima - As despesas se houver decorrentes do presente contrato correrá à conta dos recursos consignados no elemento próprio, do orçamento vigente da concedente.

Cláusula Décima - primeira - A concedente outorga mandato para a Presidente da Associação dos Amigos da Arte de Luis Eduardo Magalhães, Dona Doralina Almeida de Souza, ora outorgada e denominada de concessionária, para proceder todas as diligências destinadas à obtenção do Registro do Terreno em toda a sua dimensão original e obter o desmembramento do terreno objeto da outorga da presente concessão de direito real de uso para fins de Registro no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Barreiras ou do futuro da Comarca de Luís Eduardo Magalhães, quando vier a ser instalada, podendo praticar todos os atos e assinar requerimentos, petições ou mesmo ingressar em Juízo com pedidos de retificação de área ou dúvidas inversa ou levantada pelo Oficial Registrador, a qual se configura com o teor da presente cláusula.

Cláusula Décima - segunda - Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas da execução do presente contrato, as partes elegem o Foro da Comarca com jurisdição sobre o imóvel, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Doralina Almeida de Souza

Oziel Alves de Oliveira
Prefeito Municipal
Luís E. Magalhães - BA



Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães
ESTADO DA BAHIA

CNPJ 04.214.419/0001-05

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em quatro vias, de igual teor e forma, destinadas a primeira a formalizar o procedimento administrativo de outorga, as segunda, terceira e quarta destinadas a obtenção do Registro no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Barreiras e Registro no Cartório de Títulos e Documentos, dispensadas as testemunhas, para que produza seus efeitos legais.

Luís Eduardo Magalhães, 29 de dezembro de 2008.


Oziel Alves de Oliveira
Prefeito Municipal
Luís E. Magalhães BA

CONCEDENTE


Doralina Almeida de Souza
CONCESSIONÁRIO

TESTEMUNHAS:


Arios Gonçalves da Silva
Nome:
CPF/MF 89640705934


Ricardo Edetini Viana
Nome:
CPF/MF 77597206704



**Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães
ESTADO DA BAHIA**

CNPJ 04.214.419/0001-05

Art. 14 - O uso de bens municipais por terceiros só poderá ser feito mediante concessão ou permissão a título precário e por tempo determinado, observado o interesse público.

§ 1º - A concessão de direito real de uso de bens públicos de uso especial e dominical dependerá de lei e concorrência pública, e será feita mediante contrato, sob pena de nulidade do ato, *exceto se destinar à utilização por concessionária de serviço público, entidades assistenciais ou se tratar de relevante interesse público devidamente justificado, exigida, em qualquer dessas hipóteses, autorização legislativa.*

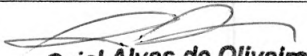
MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial refere-se ao imóvel urbano Lote 07 da Quadra 12, localizada no Loteamento "Cidade Santa Cruz", na cidade de Luís Eduardo Magalhães/BA, propriedade do Município de Luís Eduardo Magalhães, conforme registro de loteamento averbado na matrícula nº. AV 4,R-7233 do CRHI da Comarca de Barreiras/BA, contendo a área total de 525,00 m², e possui informações técnicas para se proceder à sua identificação e desmembramento, nos termos que se seguem:

Descrição do Lote 07 da Quadra 12 - Área total: 525,00 m²

15,00 m de frente para a Rua Xique Xique;
15,00 m de fundos confrontando com o lote 12;
35,00 m do lado direito confrontando com os lotes 8 e 9;
35,00 m do lado esquerdo confrontando com o lote 6.

Luís Eduardo Magalhães/BA, 18 de novembro de 2008.

| | | |
|---|---|---|
| RT. Eng.º Agr.º João Hermando Frare CREAMG 58709/D - Visto 15407/BA |  Oziel Alves de Oliveira Prefeito Municipal Luís E. Magalhães BA Proprietário | Execução: TOPOTERRA LTDA. Rua Cândido Portinari, 76 L.E.M. - BA (77) 3628-2617 topoterra@uol.com.br |
|---|---|---|

Doralina Almeida de Souza





Topografia e Planejamento Rural Ltda.

R. Cândido Portinari, 76 - Luís Eduardo Magalhães/BA (77) 36282617 topoterra@uol.com.br
 Av. Ricardo Anonni Filho, 216 - Machado/MG (35) 32953140 topoterra@axtelecom.com.br

MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial refere-se ao imóvel urbano **Lote 07 da Quadra 12**, localizada no Loteamento "Cidade Santa Cruz", na cidade de Luís Eduardo Magalhães/BA, propriedade do Município de Luís Eduardo Magalhães, conforme registro de loteamento averbado na matrícula nº. R- - do CRHI da Comarca de Barreiras/BA, contendo a área total de 525,00 m², e possui informações técnicas para se proceder à sua identificação e desmembramento, nos termos que se seguem:

Descrição do Lote 07 da Quadra 12 - Área total: 525,00 m²

15,00 m de frente para a Rua Xique Xique;
 15,00 m de fundos confrontando com o lote 12;
 35,00 m do lado direito confrontando com os lotes 8 e 9;
 35,00 m do lado esquerdo confrontando com o lote 6.

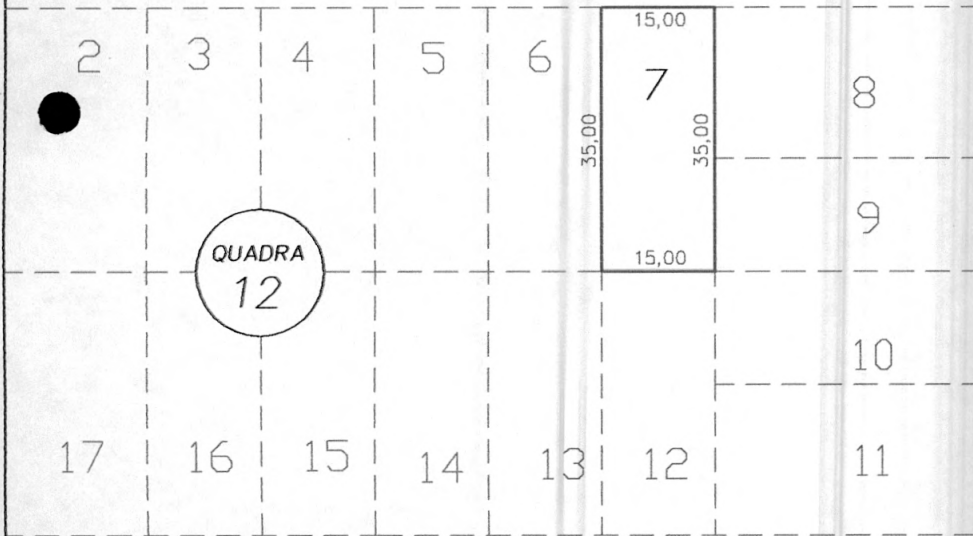
Luís Eduardo Magalhães/BA, 18 de novembro de 2008.

| | | |
|--|---------------------|---|
| <p>RT.</p> <p><i>Frare</i></p> <p>Eng.º. Agr.º. João Hermando Frare CREAMG 58709/D - Visto 15407/BA</p> | <p>Proprietário</p> | <p>Execução: TOPOTERRA LTDA. Rua Cândido Portinari, 76 L.E.M. - BA (77) 3628-2617 topoterra@uol.com.br</p> |
|--|---------------------|---|

QUADRA 03

QUADRA 04

RUA XIQUE XIQUE



Av. AYRTON SENNA

QUADRA 11

RUA PORTO SEGURO

QUADRA 19

QUADRA 20

PROJETO E EXECUÇÃO:



Fone: (77) 3628-2617
topoterra@uol.com.br

Resp. Técnico

Frare

Engº agrº JOÃO HERMANDO FRARE
CreaMG 58709/D-Visto 15.407/BA

PROJETO:

DEMARCAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS

ESCALA:

1:1000

IMÓVEIS:

LOTE 7 DA QUADRA 12 DO LOTEAMENTO CIDADE SANTA CRUZ

PROPRIETÁRIO:

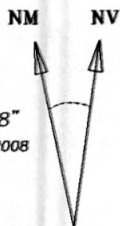
MUNICÍPIO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

MUNICÍPIO:

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES/BAHIA

DISCRIMINAÇÃO DAS ÁREAS:

LOTEAMENTO CIDADE SANTA CRUZ
LOTE 07 DA QUADRA 12 - ÁREA TOTAL: 525,00 m²



19°47'38"
OUTUBRO/2008

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
VARIAÇÃO ANUAL -0°04'45" W